

Manual de Instalação Porta de correr frigorífica automática



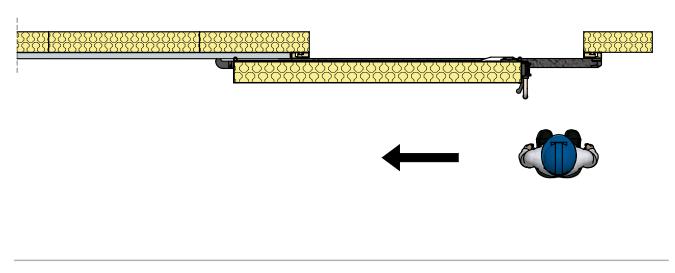
Índice

Padrão de abertura de portas CF Automática	5
Delimitação de espaço da mureta para instalação da porta	6
Descrição das peças e opcionais	7
Instalação da porta CF Automática	9
Ponte de frio	10
Fixação do marco da porta de CF Automática	11
Fixação do trilho superior	13
Fixação do trilho guia inferior	14
Regulagem da pressão da borracha	15
Regulagem da pressão da borracha	16
Detalhe de fixação da soleira	17
Ligação da resistência	18
Instalação da automação	20
Instalação de conjuntos	21
Instalação de automação	22
Instalação elétrica	23
Ajuste de fim de curso	24
Guia de calibração do Sistema de Micro Interruptor	26
Placa da fonte de controle da embreagem	30
Parametrização digital da automação	31
Entrando no modo de parametrização do inversor	32
Descrição das entradas e saídas	33
Especificações técnicas	36
Controle remoto (item opcional)	37
Manual de operação Porta CF	38
Termo de garantia	40
Instalação de conjuntos	40
Exclusões da garantia	40
Habilidades mínimas para instalação da porta	40
Limpeza e conservação	41
Manutenção	41

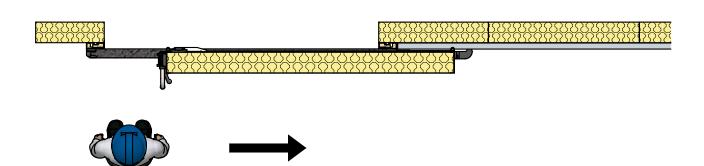
M.I. - Porta CF Automática

Padrão de abertura de portas CF Automática

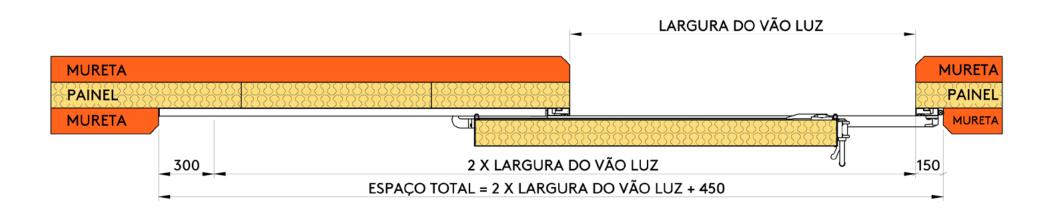
Esquerda



Direita



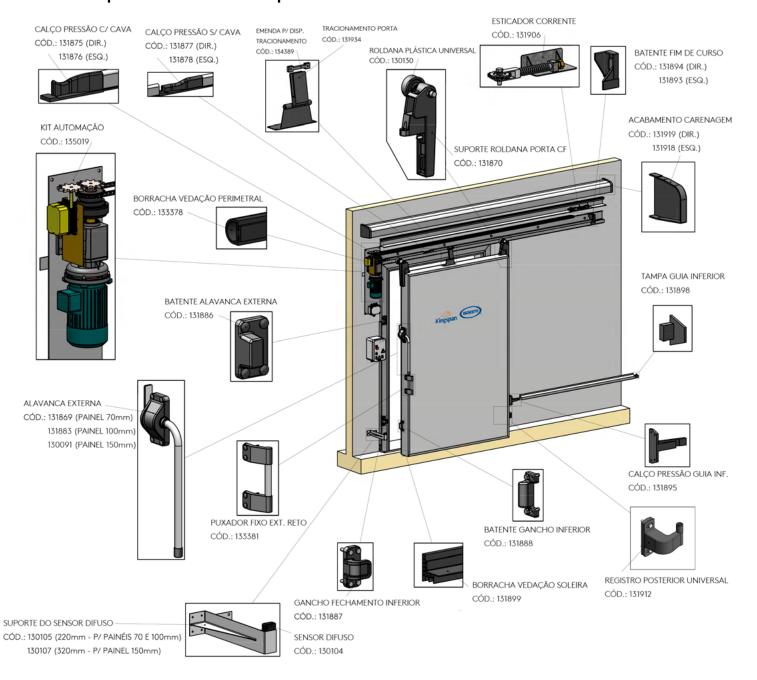
Delimitação de espaço da mureta para instalação da porta

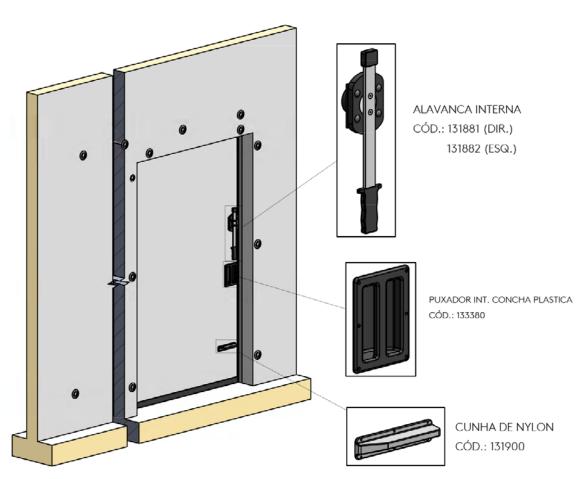


^{*}Dimensão de quebra de mureta.

^{**}Todas as medidas estão em milímetros

Descrição das peças e opcionais





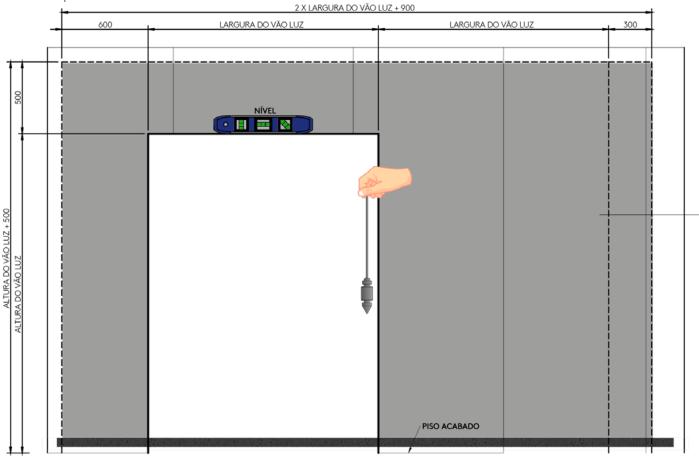
OPCIONAIS	CÓDIGO
RESISTÊNCIA 30W/M 220V (PAINEL 70mm)	130072
KIT AUTOMAÇÃO	135019
BUMPERS P/ PORTAS	131890
KIT VISOR COM AQUECIMENTO	-
ITENS DE REPOSIÇÃO	CÓDIGO
ESTICADOR CORRENTE	131906
TRACIONAMENTO PORTA	131934
FIM DE CURSO CORDINHA	132228
QUADRO ELETRICO PORTA CF	130030
ENGRENAGEM PLASTICA 12 DENTES P/FNC	130042
EMBREAGEM ELETROMAGNETICA	131001
SENSOR DIFUSO	130104
SUPORTE DO SENSOR DIFUSO ALT=220MM	130105
SUPORTE DO SENSOR DIFUSO ALT=320MM	130107
CONJUNTO DE ENGRENAGEM P/ EMBREAGEM	130088
SUPORTE DO ACIONAMENTO FIM DE CURSO CORDINHA	131957

Instalação da porta CF Automática

Abertura do vão luz

- O Vão Luz Largura x Altura Padrão das Portas Isoeste vem indicado na Etiqueta das Portas
- Fazer o Traçado destas medidas na Parede/Painel, obedecendo criteriosamente os Esquadros de Abertura por meio de Prumo nas Laterais em relação a altura e Nivel na Largura.
- Fazer o recorte do Painel/Parede em cima do traçado, utilizando equipamento adequado:
- -Serra TICO-TICO para Painel e Talhadeira com Marreta para Paredes em Alvenaria.

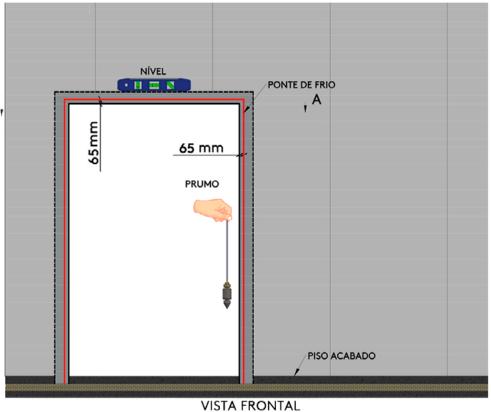
OBS: Observar o sentido de abertura da porta para evitar que algum obstáculo interfira na movimentação da mesma. Desníveis no piso devem ser regularizados para correto funcionamento da porta.



Ponte de frio

- Observar o lado de abertura da porta para que o corte seja feito somente do lado da instalação do marco
- Fazer um corte de aproximadamente 2,5 mm de espessura, com afastamento de 65 mm do vão luz em todo o perímetro do vão da porta utilizando serra tico-tico
- No corte, somente a chapa deve ser cortada preservando o isolamento do painel
- Fazer o acabamento do vão luz com perfil "U" para painéis e perfil "L" para alvenaria mais painel





Fixação do marco da porta de CF Automática

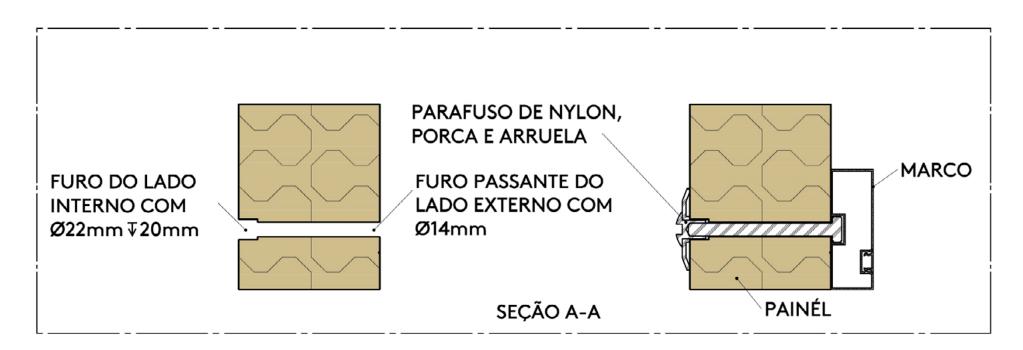
Apoie o Marco sobre o vão luz. Faça o nivelamento e o prumo do marco. A soleira deverá estar nivelada com o piso acabado.

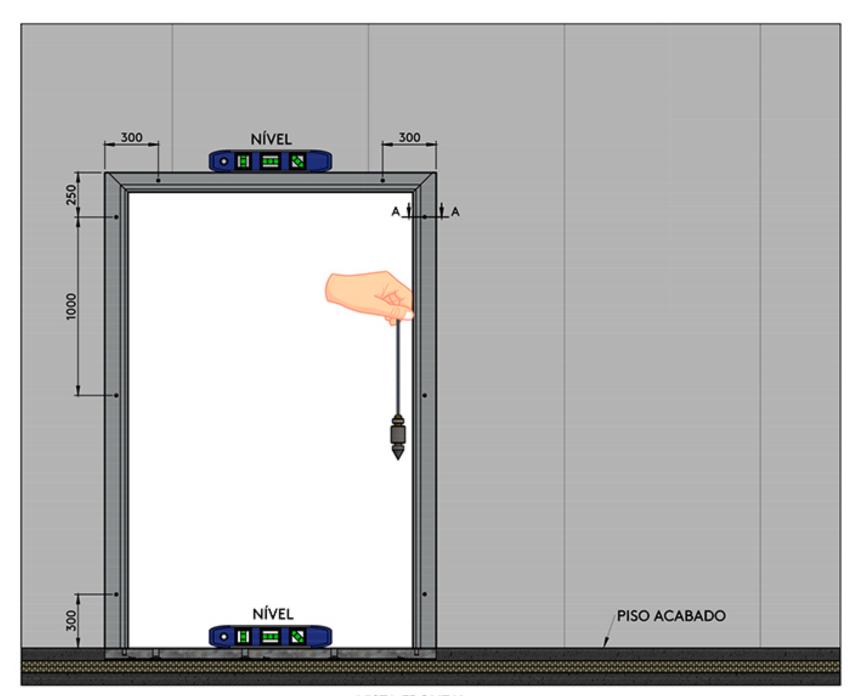
Marcar os furos na parede a uma distância de 65 mm do vão. A disposição dos furos dever ser da seguinte forma:

- O primeiro furo na vertical, de cima para baixo, deve estar a uma distância de 250 mm do topo do marco
- O primeiro furo na vertical, de baixo para cima, deve estar a uma distância de 300 mm do piso acabado
- Os demais furos, na vertical, deverão manter uma distância máxima de 1000 mm

Ex.: Em uma porta com 2500 mm de altura de vão luz, descontando-se os 250 mm do furo de cima e os 300 mm do furo de baixo, temos 1950 mm, esse valor deve ser dividido por 1000 mm, então temos 1,95 que corresponde a 2 espaços de 975 mm então usaremos 1 parafuso de nylon entre o furo superior e o inferior. Para vãos diferentes do exemplificado, aplicar a mesma regra.

Fazer furo passante com broca Ø 14 mm e depois furar o lado interno com serra copo de Ø 22 mm 20 mm. Assentar o marco na parede, fixando-o com parafuso de nylon, conferindo novamente o nível e o prumo.





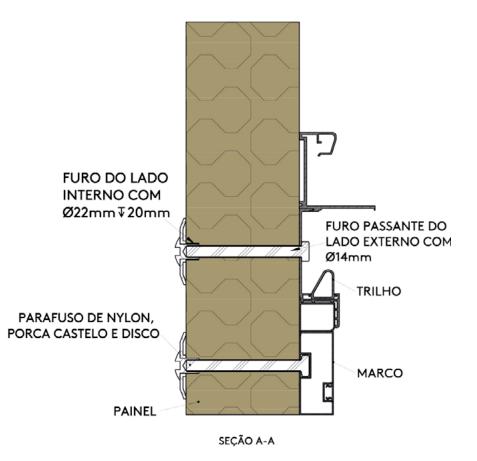
VISTA FRONTAL

Fixação do trilho superior

- Posicionar o trilho sobre o marco da porta, conforme indicado abaixo
- Nivelar a parte em balanço do trilho e fixar no painel com os parafusos do batende de fim de curso
- Marcar os furos na parede através dos furos existentes no trilho
- Retirar o trilho do local e fazer os furos com broca Ø 14 mm; serra copo Ø 22 mm, conforme seção A-A
- Recolocar o trilho no local e fixá-lo com parafuso de nylon
- Fazer um leve aperto no parafuso de nylon, conferir o nivelamento e dar o aperto final





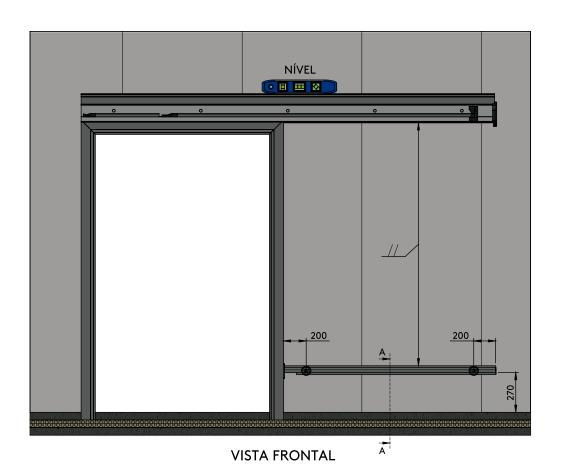


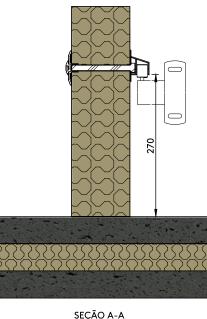
Fixação do trilho guia inferior

- Encaixar a porta no trilho superior
- Efetuar a regulagem da vedação inferior pelo suporte da roldana
- Posicionar o trilho guia lateral, observando as cotas da figura abaixo
- Deslocar a porta até que ela ultrapasse a largura do vão luz
- Riscar na parede a parte superior e inferior do quia

Retire o quia, e determine o local para fixação confome indicado abaixo:

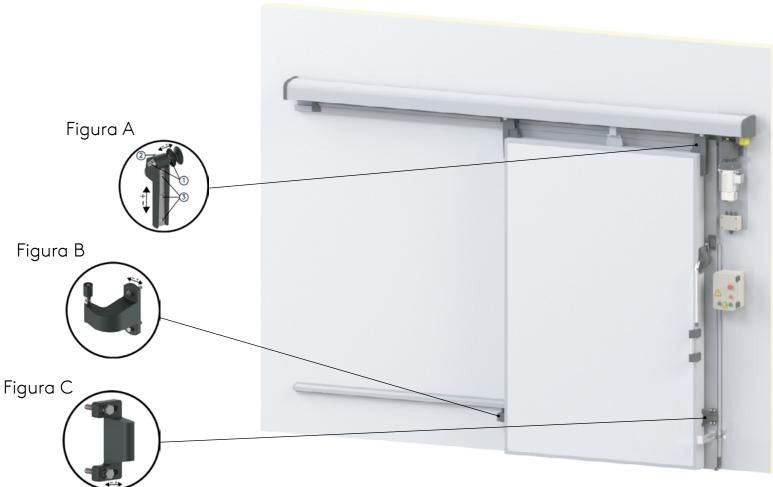
- O primeiro furo a partir de cada extremidade do quia deve estar a 200 mm
- Há necessidade de uma terceira fixação no centro da peça
- Retirar o trilho do local e fazer os furos passantes do lado externo com broca Ø 14 mm e internamente com serra copo Ø 22 mm 20 mm, conforme secão A-A
- Recoloque o guia e fixe-o com parafuso de nylon





Regulagem da pressão da borracha

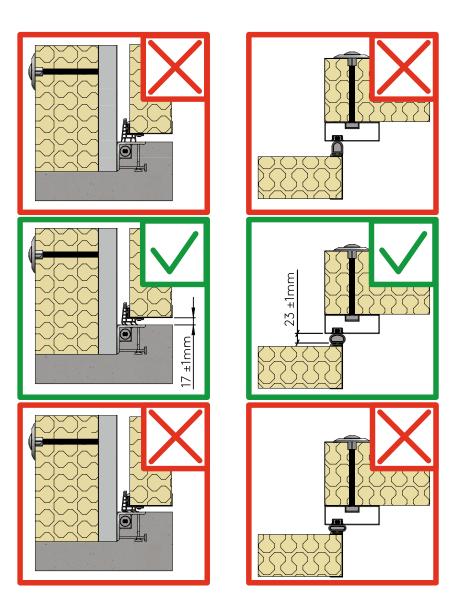
- Ajustar a porca "1" da roldana (figura B), modificando a pressão na borracha de acordo com a necessidade Afrouxar os parafusos do batente inferior (figura C), deslocando-o conforme a necessidade, reapertando-os logo após
- Afrouxar os parafusos do registro posterior (figura A), deslocando-o conforme a necessidade, reapertando-os logo após
 Para regulagem da altura e nivelamento da porta, afrouxa-se os parafusos "3" (figura B), e regulando-se o parafuso "2" obtem-se o deslocamento da altura da porta
- Após regulagem, a porta deve apresentar perfeita vedação em todo o seu perímetro, além de movimentação leve e macia em todo o trilho, não encontrando obstáculos ao abrir e ao fechar



Regulagem da pressão da borracha

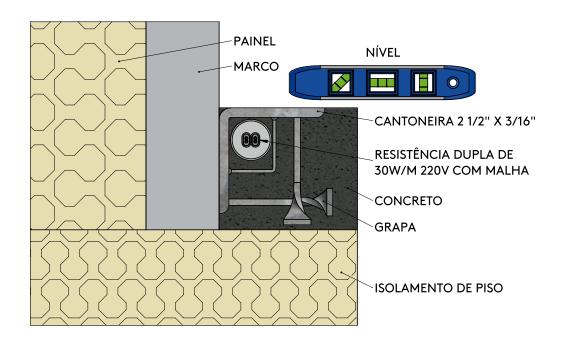
Ao final da regulagem, com a porta fechada, a borracha de vedação da soleira deve estar comprimida entre o perfil de acabamento e a soleira, adotando uma dimensão de 17 mm conforme imagem abaixo.

Ao final da regulagem, com a porta fechada, a borracha de vedação perimetral deve estar comprimida entre o perfil de acabamento e o marco, adotando uma dimensão de 23 mm conforme imagem abaixo.



Detalhe de fixação da soleira

- A cantoneira deverá estar nivelada e chumbada no piso
 A face superior da cantoneira galvanizada deve estar nivelada com o piso acabado em toda a extensão que a porta movimentar (a cargo do cliente)



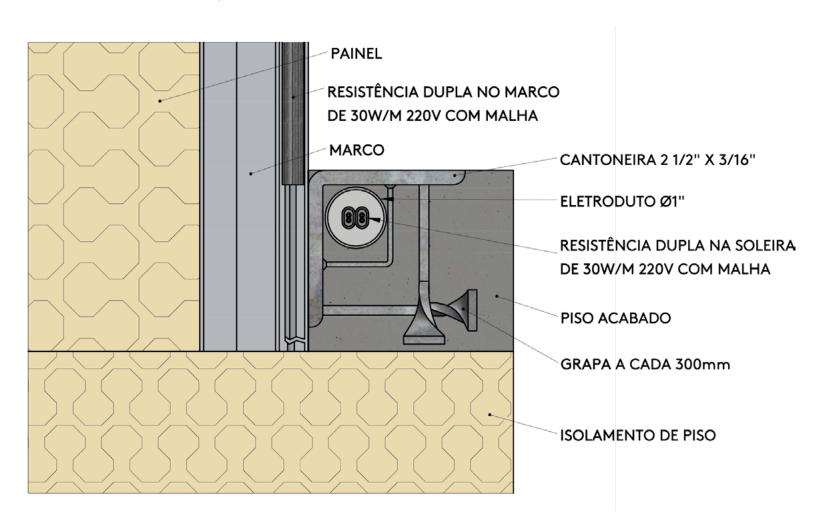


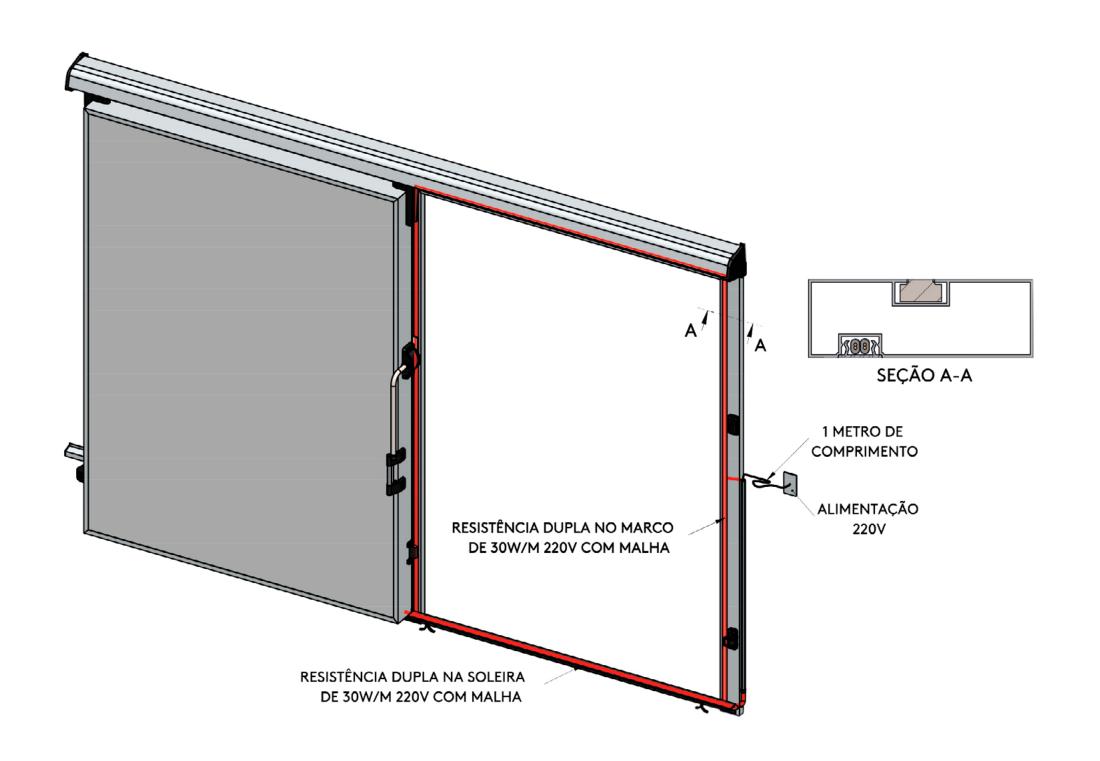
Ligação da resistência

Disponibilizar uma rede elétrica para que se possa ligar a resistência. Fica a cargo do cliente a responsabilidade de fornecer esse ponto elétrico.

OBS:

- Todas as resistências serão fornecidas em 220V
- Regiões onde a alimentação for 110V, a resistência pode ser alimentada com 2 Fases 110V, (220V)
- A tensão não deverá sofrer variações sobe a pena de danificar a resistência
- No marco e na soleira são instaladas resistências duplas com malha conforme indicado abaixo
- A tomada da resistência deve ser conectada ao ponto elétrico, estando no máximo a 1 metro do marco, conforme indicado abaixo



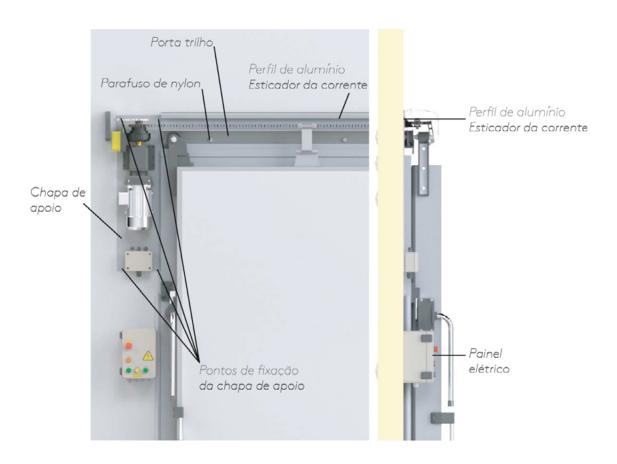


Instalação da automação

Instalação de conjuntos

- Apoiar o perfil de alumínio esticador da corrente sobre o porta trilho
- Encostar a chapa de apoio do conjunto motoredutor na lateral do marco
- Fazer a marcação dos furos conforme existentes no perfil e na chapa
- Retirar o conjunto da automação
 Executar os furos com broca Ø14 mm
- Reposicionar o conjunto de automação

Fixar o conjunto da automação utilizando parafusos de nylon, conforme figura abaixo:

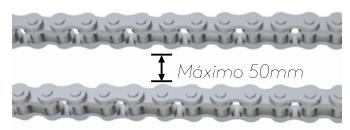


Instalação de conjuntos

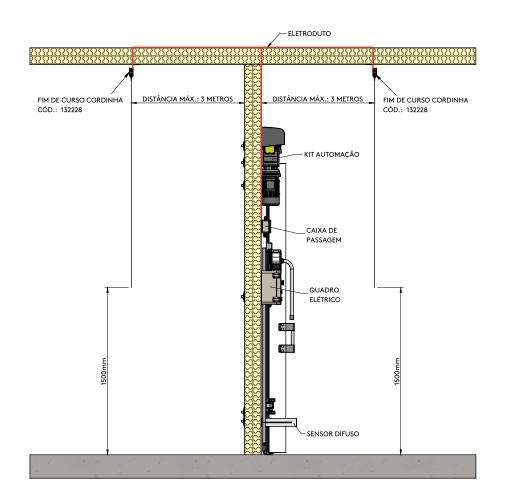
Ajustar a tensão da corrente, girando a porca do esticador de corrente, ajustando de forma que se tenha um espaçamento máximo de 50 mm, entre a parte anterior e posterior da corrente.

Com a automação segue duas chaves fim de curso com acionamento por corda de nylon, que devem ser fixadas no teto, dos lados externo e interno da câmara, ou em local apropriado para operação de abertura e fechamento da porta a distância.

Adotamos como padrão a distância máxima para o posicionamento destas chaves de 3m de afastamento da porta; Para a ligação do fim de curso cordinha, é necessário a instalação de um eletroduto que leve a automação da caixa de passagem até a parte superior do teto, por onde será encaminhada ao local de instalação do fim de curso cordinha.

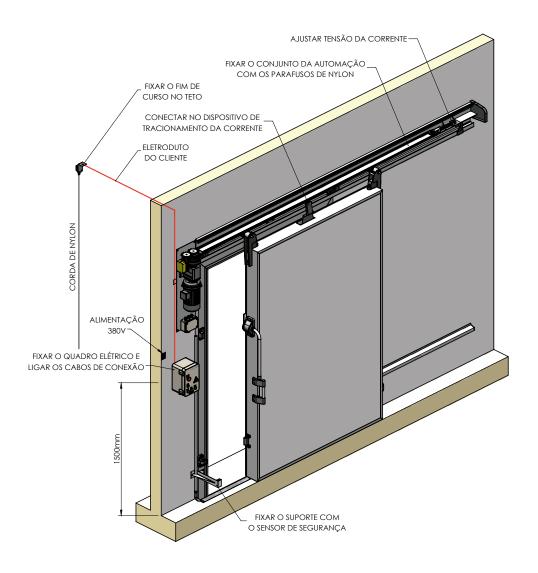


Corrente 5/8" ASA 50



Instalação de automação

- Fixar o quadro elétrico e de comando a uma altura de no mínimo 1500 mm do piso ao centro do quadro e com a lateral encostada no marco.
- Inserir o cabo (chicote 12 vias), que vem da caixa de passagem na régua de bornes do quadro elétrico. Verificar a tensão da rede em 220v monofásico, passar o cabo pela caixa de passagem e conectar o cabo de alimentação no quadro elétrico e de comando.
- Fixar o suporte do sensor difuso de segurança nos furos existentes no marco, fixar com rebite em caso de painéis, ou parafuso e bucha em caso de alvenária. Ligar o disjuntor do quadro de comando.



- Efetuar um teste de acionamento, conferindo os botões de abertura e fechamento, verificando o movimento do dispositivo de tracionamento (os sensores fim de curso vão pré ajustados de fábrica)
- Encaixar a emenda de corrente no dispositivo de tracionamento da porta
- Ajustar a abertura e fechamento da porta regulando os fim de curso respectivos na caixa amarela
- Conferir o acionamento do sensor de segurança difuso no fechamento da porta

Instalação elétrica

- 1. De posse do quadro elétrico verificar se a tensão indicada no mesmo confere com a tensão disponível na obra. Se estiver OK iniciar a instalação;
- 2. Retire a base de placa de circuitos do quadro elétrico;
- 3. Fixar o painel elétrico CF a uma altura de 1,50m do piso ao centro do mesmo.
- 4. Recoloque a placa de circuitos dentro do quadro. (Executar as ligações, conforme diagrama de circuito elétrico na pag. 20);
- 5. Fazer a instalação do cabo de controle 12 vias entre o quadro elétrico e a caixa de passagem ISO-BOX28;
- 6. Fazer a instalação do motor, fins de curso, chave cordinha na caixa de passagem ISO-BOX28.7;
- 7. Fazer a instalação do sensor de segurança no quadro elétrico;
- 8. Ligar o quadro elétrico à rede Monofásica a 220V L1, L2, e (F, N, T);
- Reapertar todas as conexões elétricas no interior do quadro elétrico de comando;
- 10. Posicione a folha da porta manualmente no meio do vão luz;
- 11. Com o quadro elétrico aberto acionar a botoeira ABRE/FECHA, verificando se o sentido de abertura da porta está correto, o primeiro acionamento da botoeira deverá sempre abrir a porta, em caso de inversão, acionar a emergência. OBS.: Caso o sentido de abertura e fechamento não estejam corretos, desligar o disjuntor e inverter duas fases que alimentam o motor elétrico. De (1,2,3) para (2,1,3).
- 12. Estando correto o sentido de abertura e fechamento efetuar a regulagem do fim de curso; Dados do motor: Alimentação 220v – 2A –1CV (Trifásico).



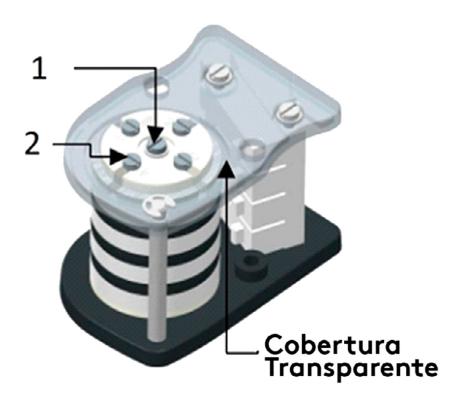
Ajuste de fim de curso

Ajustar fim de curso (caixa amarela) da abertura e do fechamento conforme descrito abaixo:



O interruptor de limite de engrenagem rotativa é um dispositivo usado para controlar o número de ângulo de rotação ou direção de máquinas industriais e de construção. A unidade, através de um sistema de engrenagem e transmissão de cames, controla 2, 4 ou mais micro interruptores para que, após um número definido de rotações, possa preparar o motor ou o dispositivo para iniciar ou parar de funcionar. Os micro interruptores possuem um parafuso de calibração que opera independentemente em cada came; para que possa calibrar a abertura e o fechamento de cada micro de acordo com os requisitos funcionais necessários.

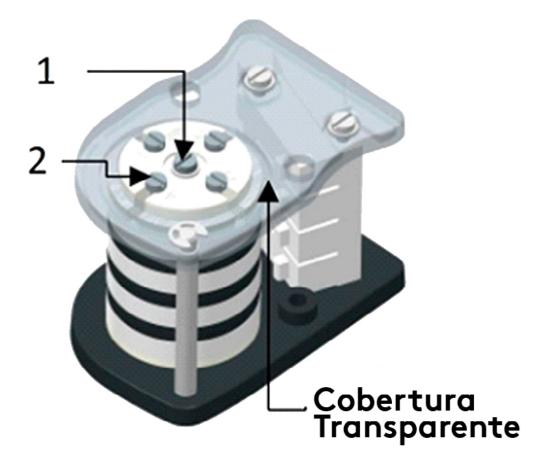
O sistema de transmissão por engrenagem permite escolher diferentes proporções.



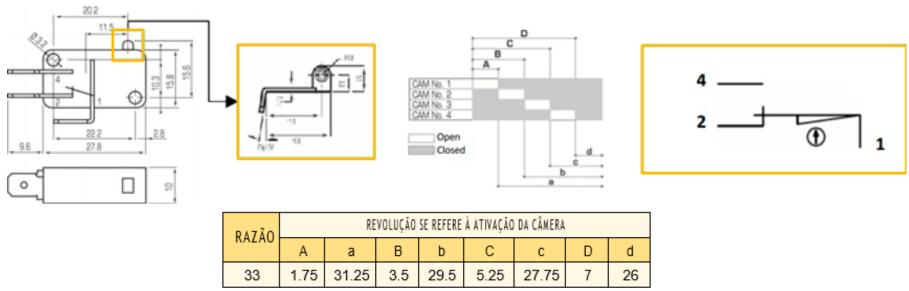
Dados Técnicos		
Composição	Fibra de vidro term oplástica reforçada	
Versões	033-050-100	
Classe de proteção	IP65	
Tipo de eixo	- Aço	
Tipo de fixação	- Inferior - Frente (versão flangeada)	
Micro interruptor	8A - 250V - contatos banhados a prata IEC / EN61058-1 / UL1054 Comutação 1NF-1NA marcações de abertura positiva de autolimpeza com gatilho rápido	
Micro interruptor máx. N °	max 4 - controle da alavanca do rolo de ajuste micrométrico (longa vida útil)	
Bloco de came	autolubrificante com suporte transparente para facilitar a visualização da câmera	
Entrada de Cabo	M20 ou M16 (max 4)	

Guia de calibração do Sistema de Micro Interruptor

- I. Solte o parafuso principal (1)
- II. Ajuste os parafusos (2)
 Cada um dos quatro parafusos ajusta um dos cames, abrir e fechar a porta manualmente para confirmação do sentido de rotação dos discos atuadores dos contatos identifique qual came é referente ao ponto da porta aberta e o came referente ao ponto da porta fechada, e gire o parafuso até correto ajuste de posição.
- III. Localizados os contatos de abertura e fechamento, abrir e fechar a porta manualmente para confirmação do sentido de rotação dos discos atuadores dos contatos; Abrir a porta quase completa, deixando uma distância de aproximadamente 300 mm do final, e efetuar uma pré-regulagem do contato de abertura girando o parafuso até que o disco pressione o contato; Fechar a porta quase completa, deixando uma distância de aproximadamente 300 mm do final, e efetuar uma pré-regulagem do contato de fechamento girando o parafuso até que o disco pressione o contato; A seguir pressione o botão abre/fecha e prosseguir com o ajuste fino.
- lv. Aperte o parafuso principal (1)

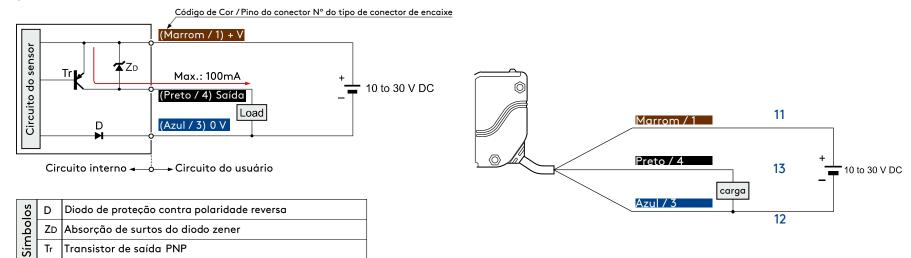


- Obs.: Testar todo o funcionamento da porta utilizando: os botões abrir, fechar, abrir parcial e emergência
- Testar o fim de curso cordinha interno, externo e também o sensor de segurança difuso (pag. 19)
- Ao final dos testes, verificar se o alinhamento da folha da porta em relação ao vão luz não alterou, caso contrário repetir a operação de ajuste de fim de curso



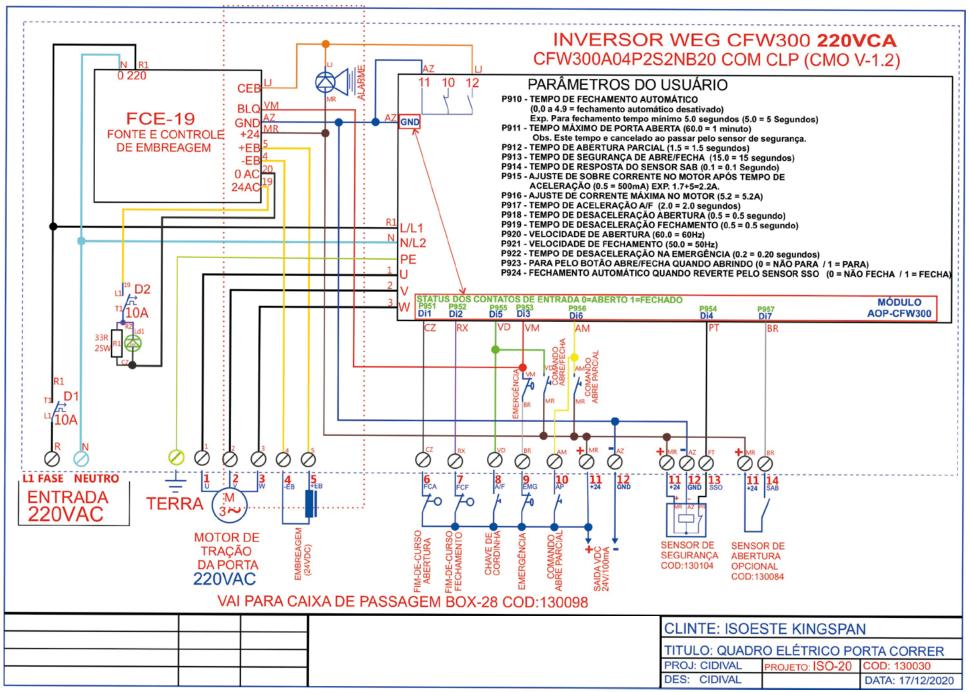
Sensor de segurança difuso

Diagrama de circuto do sensor de segurança difuso EQ-34-PN Ajustar fim de curso (caixa amarela) da abertura e do fechamento conforme descrito abaixo:





- O sensor de segurança optico difuso tem o alcance de 30cm até 3 metros, e deve ser ajustado girando o botão de ajuste de distância do sensor
 Deverá ser ajustado na dimensão do vão luz da porta
- O sensor deverá estar direcionado paralelo à porta, de forma que não sofra interferência durante o processo de abertura/fechamento, caso contrário, a porta não fechará



Placa da fonte de controle da embreagem

Placa e controle de embreagem FCE-19
 Placa de destinada a retificação e regulagem de tensão 24VCC e controle da embreagem eletromagnética.
 Saída 24VCC/1A (entre bornes +24 e GND)
 Saída embreagem 0 a 24VCC/3A "PWM" (entre bornes +EB e -EB)

Configuração e ajustes
 Tempo de rampa da embreagem (RV1)
 Tempo de rampa da embreagem de 0,2 a 1,5 segundos.
 (Este tempo destinasse a gerar rampa de 0 a 24VCC conforme ajuste no RV1 para evitar trancos na partida do moto redutor).

Controle da embreagem (J1)
 Controle de embreagem livre ou bloqueada.
 (Este ajuste destinasse a bloquear a embreagem quando a porta deve permanecer trancada, ex. com controle de acesso)
 Obs.: Com o J1 na posição LIVRE a porta ficará livre (destravada)
 Com o J1 na posição BLOQ. A porta ficará bloqueada (travada), neste caso o controle aplica aproximadamente 10VCC na embreagem.



Fusível 5A

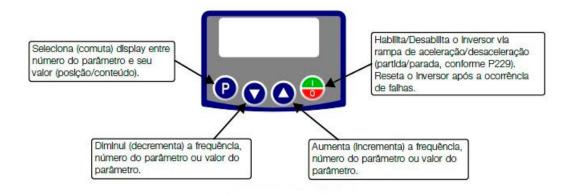
Parametrização digital da automação

O painel ISO-20 CMO V-1.2 tem como controlador principal o inversor com CLP WEG CFW300 tendo uma programação de fábrica já definida com as funções abaixo relacionadas.

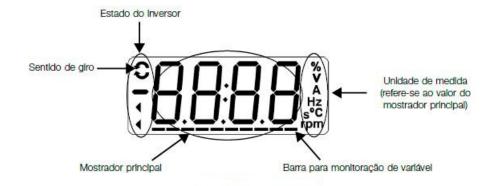
SOBRE A HMI

USO DA HMI PARA OPERAÇÃO DO INVERSOR

Através da HMI é possível: o comando do inversor, a visualização e o ajuste de todos os parâmetros. A HMI apresenta as sequintes funções:



INDICAÇÕES NO DISPLAY DA HMI



Entrando no modo de parametrização do inversor

- 1) Quando no modo monitoração pressione a tecla P para entrar no modo parametrização.
- 2) Pressione a tecla ▼ou▲ selecionar o parâmetro desejado.
- 3) Pressione a tecla P para selecionar o valor do paramento.
- 4) Pressione a tecla ▼ou ▲ para selecionar o valor do parâmetro.
- 5) Pressione a tecla P gravar o valor do parâmetro.

Descrição dos parâmetros do usuário referentes a programação do CLP interno do inversor

P910 - Tempo de fechamento automático da porta.

(ajustável de 0 a 60.0S - default 0).

Este tempo destina-se ao fechamento automático da porta.

A porta fecha automaticamente após decorrido o tempo programado neste parâmetro.

Exp. Para programar o fechamento da porta em 10 segundos (P910 = 10.0).

Valor abaixo de 5.0 cancela o fechamento automático da porta.

P911 - Tempo máximo de porta aberta.

(ajustável de 0 a 600.0S - de fábrica 60.0 segundos)

Este tempo destina a aumentar o nível de segurança da porta quando programado o fechamento automático P910.

Ao abrir a porta, conta o tempo programado no P911, após o sensor de segurança detectar a passagem da empilhadeira ou pedestre o tempo do P911 é cancelado e começa contar o tempo programado no P910. Para cancelar esta função programar o P911 em 0.

P912 - Tempo de abertura parcial.

(ajustável de 1.5 a 20.0S - de fábrica 1.5 segundo)

Este tempo destina-se abertura parcial da porta.

P913 - Tempo de segurança de abertura e fechamento.

(ajustável de 5.0 a 60.0S - de fábrica 15 segundos)

Este tempo destina-se a segurança do motor, o motor será desligado após decorrer o tempo programado nesta função.

P914 - Tempo de resposto da entra do sensor de abertura (opcional). (ajustável de 0.0 a 30.0S - de fábrica 0.1 segundo).

P915 - Ajuste de sobrecorrente (variação de corrente) no motor após tempo de aceleração. (ajustável de 0.1 a 3.0A - de fábrica 0.5A).

Quando inicia-se a abertura ou fechamento da porta é feito a leitura automática da corrente do motor necessária para tracionar a porta e somado o valor do P915 para determinar o valor da sobrecarga. Exemplo: Se a corrente no motor durante de abertura ou fechamento da porta for de 2.2A, fica 2.2A+0.5A=2.7A. -Ao abrir a porta caso a corrente do motor atingir 2.7A o motor desliga, (a porta para). -Ao fechar a porta caso a corrente do motor atingir 2.7A o motor reverte, (a porta abre).

P916 - Ajuste de corrente máxima no motor. (ajustável de 2.0 a 8.0A - de fábrica 5.2A)

P917 - Tempo de aceleração de abertura e fechamento da porta. (ajustável de 0.5 a 5.0S - de fábrica 2.0 segundo)

P918 - Tempo de desaceleração de abertura da porta. (ajustável de 0.5 a 5.0S - de fábrica 0.5 segundo)

P918 - Tempo de desaceleração de fechamento da porta. (ajustável de 0.5 a 5.0S - de fábrica 0.5 segundo)

P920 - Velocidade de abertura da porta. (ajustável de 20.0 a 80.0Hz - de fábrica 60.0Hz)

P921 - Velocidade de fechamento da porta. (ajustável de 20.0 a 80.0Hz - de fábrica 50.0Hz)

P922 - Tempo de desaceleração quando acionado o botão de emergência. (ajustável de 1 a 10 "S" (décimos de segundo) - de fábrica 2 = 0.2 segundo)

P923 - Permite parar pelo comando de abre/fecha quando a porta está abrindo. (ajustável em 0 a porta não para, em 1 a porta para)

P923 – Fechamento automático da porta após 10 segundos quando referte pelo sensor de segurança. (ajustável em 0 não fecha, em 1 fecha)

Descrição das entradas e saídas

ENTRADAS

DI1=FIM DE CURSO ABERTURA

Fim de curso de abertura (contato NF) desliga o motor após abrir a porta. (P951 -"0" contato aberto/"1" contato fechado)

DI2= FIM DE CURSO FECHAMENTO

Fim de curso de fechamento (contato NF) desliga o motor após fechar a porta. (P952 -"0" contato aberto/"1" contato fechado)

DI3=BOTÃO DE EMERGÊNCIA

Botão de emergência (contato NF)

(P953 -"0" contato aberto/"1" contato fechado)

DI4=SENSOR DE SEGURANÇA (contato NF)

Ao acionar esta entrada;

Com a porta aberta não permite fechar

Com a porta fechando reverte, a porta volta abrir

(P954 -"0" contato aberto/"1" contato fechado)

DI5=CHAVE DE CORDINHA/BOTÃO AF

Chave de comando de abertura e fechamento (contato NA)

(P955 -"0" contato aberto/"1" contato fechado)

DI6=COMANDO DE ABERTURA PARCIAL.

Botão de abertura parcial e fechamento instalado no painel (contato NA)

(P956 -"0" contato aberto/"1" contato fechado)

DI7=FNTRADA SENSOR DE ABERTURA AUTOMÁTICA.

Utilizada para instalar sensor ou detector indutivo (contato NA)

(P957 -"0" contato aberto/"1" contato fechado)

SAÍDAS

DO0=Controle da embreagem

ALARMES

A751- Fins-de-curso desligadas, com ligação errada ou com defeito.

A753 - Botão de EMERGÊNCIA acionado.

A754 - Sensor de segurança desligado, com defeito ou

obstruido por mais de 5 minutos.

A755 - Chave cordinha (presa) acionada direto.

A760 - Sobrecarga no motor, ver parametro P915 e P916.

A761 - Falha no fim-de-curso de abertura ou tempo de

segurança de abre/fecha curto, ver parametro P913.

A762 - Falha no fim-de-curso de fechamento ou tempo de

segurança de abre/fecha curto, ver párametro P913.

SEQUENCIA DE COMANDO

BOTÃO (ABRE/FECHA), CONTROLE REMOTO OU CHAVE CORDINHA.

1) Quando a porta esta fechada ao acionar a porta ABRE.

- 2) Quando a porta esta no meio do curso ao acionar a porta ABRE.
- 3) Quando a porta esta fechando ao acionar a porta (reverte) ABRE.
- 4) Quando a porta esta aberta ao acionar a porta FECHA.
- 5) Quando a porta esta abrindo se o parâmetro P923 entiver em 1 a porta PARA.

BOTÃO (ABERTURA PARCIAL)

- 1) Quando a porta esta fechada ao acionar a porta ABRE telo tempo programado no "P912".
- 2) Quando a porta esta no meio do curso ao acionar a porta FECHA.
- 3) Quando a porta esta fechando ao acionar a porta (reverte) ABRE.
- 4) Quando a porta esta aberta ao acionar a porta FECHA.

SENSOR DE SEGURANÇA (SS).

- 1) Quando a porta esta fechando ao acionar a porta (reverte) ABRE.
- 2) Quando a porta esta aberta ao acionar, bloqueia os comandos de fechamento, cancela o tempo maximo de porta aberta "P911" e zera tempo de fechamento automático "P910".

SENSOR DE ABERTURA.

- 1) Quando a porta esta fechada ao acionar a porta ABRE.
- 2) Quando a porta esta no meio do curso ao acionar a porta ABRE.
- 3) Quando a porta esta fechando ao acionar a porta (reverte) ABRE.
- 2) Quando a porta esta aberta ao acionar, bloqueia os comandos de fechamento e zera tempo de fechamento automático.
- 1) Quando a porta esta fechada ao acionar a porta abre.
- 2) Quando a porta esta no meio do curso ao acionar a porta abre.
- 3) Quando a porta esta fechando ao acionar a porta (reverte) abre.
- 2) Quando a porta esta aberta ao acionar, bloqueia os comandos de fechamento e zera tempo de Fechamento automático.

Botão para e emergência (para/emerg.)

1) Ao acionar a porta para e bloqueia os comandos.

BOTÃO DE EMERGÊNCIA

- 3) Fixar o painel elétrico a uma altura de ____ m do piso ao centro do mesmo.
- 4) Fazer a instalação do eletroduto e passar os cabos de comando.
- 5) Recolocar a base de montagem.
- 6) Ligar o painel elétrico à rede L1, N e TERRA (FASE, NEUTRO e TERRA)
- 7) Reapertar todas as conexões elétricas no interior do painel elétrico de comando.
- 8) Posicionar a folha no meio do vão luz.
- 9) Com o painel aberto acionar a botoeira, verificando se o sentido de abertura da porta está correto, (lembrando sempre que no primeiro comando após ligar o painel a porta devera abrir).
- ÒBS: Não estando o sentido de abertura e fechamento correto, inverter duas fases na saída que alimenta o motor (U,V,W).
- 10) estando correto o sentido de abertura e fechamento efetuar a regulagem das chaves de fim de curso.

Especificações técnicas

Modelo do painel	ISO-20
Tensão Nominal	220V ±10%
Frequência de trabalho em Hz	50/60
Tensão de comando	24VDC ±10%
Potencia máxima de comando em Watts	100
Potencia máxima em Kilowatt do motor de tração	0,75
Tensão máxima na embreagem	24VDC
Corrente máxima em ampere na embreagem	2,90A
Tensão da embreagem bloqueada	±10VDC
Corrente em A da embreagem bloqueada	1,2
Tensão da resistência de aquecimento interno do painel	24VAC
Potencia em Watts da resistência de aquecimento interno do painel	25W
Caixa de montagem plástica dimensões em cm	30x20x17
Controlador lógico programável utilizado	CFW-300
Software CMO	CMO V-1.2
Grau de proteção	IP-67

Controle remoto (item opcional)

Receptor micro controlado APPsystem Modelo APP48AU Um contato de relê NA/NF independente com pulso

Aplicação:

- Receptor para abertura de portões , fechaduras eletromagnéticas , receptor de Pânico em Centrais de Alarme.
- NA = normalmente aberto / para abertura de portões e dispositivos que necessitem pulso momentâneo positivo ou negativo.
- NF = normalmente fechado / para abrir setores de Centrais de Alarme e dispositivos que necessitem de circuito fechado.

Modo de ligação:

Corrente continua 12 volts ou 24 volts em corrente alternada.

- Fio preto: alimentação AC 24v / DC 12v despolarizado.
- Fio vermelho : alimentação AC 24v / DC 12v despolarizado.
- Fio azul: comum do relê.
- Fio azul: NA / NF (esta saída é normalmente configurada [NA] , para configurar [NF] mude a posição do Jump em baixo do Circuito Impresso, somente faça esta conversão se tiver ferramentas adequadas para o serviço, do contrario poderá danificar o Circuito Impresso.

Modo de funcionamento: learn

- Para gravar um controle remoto aperte a tecla learn ,após acender o led verde solte a tecla.
- Pressione a tecla c do controle remoto, solte após o led do receptor começar a piscar rápido e pronto, para gravar outro controle repita as mesmas instruções.
- Até 30 controles diferentes, se forem gravados mais de 30, começam a ser substituídos os primeiros códigos gravados e assim sucessivamente. Para limpar toda a memória, pressione a tecla learn e mantenha pressionada até o led verde do receptor começar a piscar lento (cuidado apaga todos os códigos gravados).

Configuração dos jump's modo de funcionamento: considere (jump 1 direita da placa), (jump 2 esquerda da placa).

- 1 Aberto e 2 aberto : tecla a = sem função / tecla b = sem função / tecla c = relê
- 2 Aberto e 1 fechado : tecla a = relê / tecla b = sem função / tecla c = sem função
- 1 Aberto e 2 fechado : tecla a = sem função /tecla b = relê /tecla c = sem função
- 1 Fechado e 2 fechado : tecla a = relê / tecla b = relê / tecla c = relê .

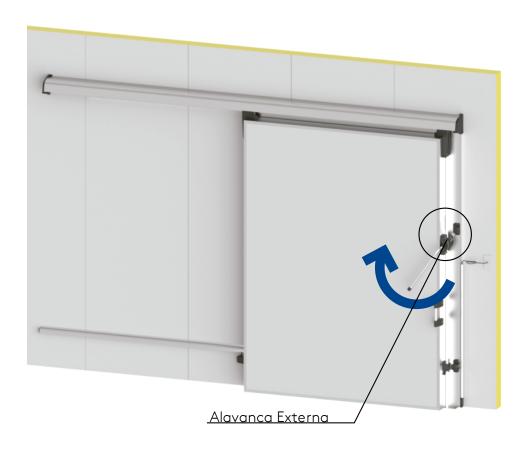
Importante : as instruções de configuração são importantes quando você quiser comandar Mais de um receptor com o mesmo controle remoto. (Duplo comando / triplo comando).

Especificações técnicas Alimentação: 24v ac Consumo: 35ma Frequência: 303mhz

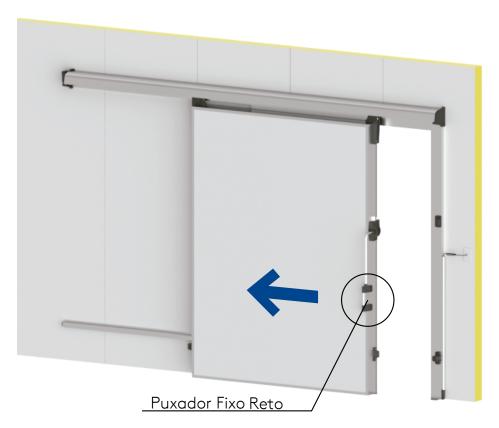
Temperatura de trabalho: -5 a 50°c Dimensões: a -75 mm l-55 mm p-30 mm Transmissor micro controlado APPsystem Modelo APP TR-13G/TR-45G/TR-79G

TRANSMISSOR PARA CONTROLE REMOTO 3 TECLAS GRANDE (TR-13G)

Manual de operação Porta CF Acesso ao ambiente Interno:



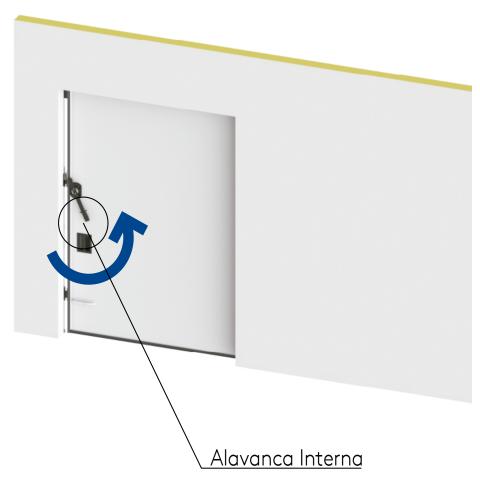
Utilizar a alavanca externa para retirar a porta da cava.



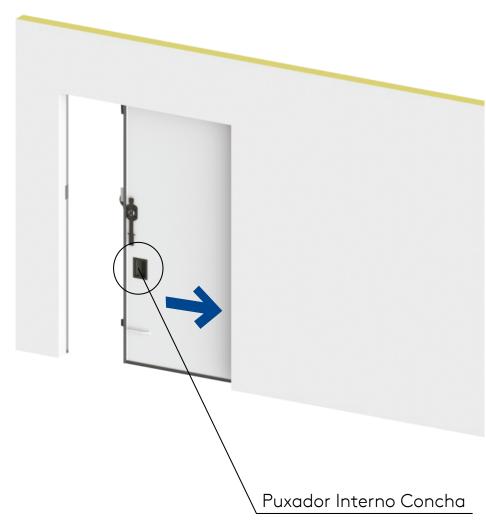
Abrir a porta utilizando o puxador.

Obs.: Não abrir a porta utilizando a alavanca externa.

Acesso ao ambiente Externo:



Utilizar a alavanca interna para retirar a porta da cava.



Abrir a porta utilizando o puxador interno concha. Obs.: Não abrir a porta utilizando a alavanca interna.

Termo de garantia

01 (um) ano a partir da data da emissão da Nota Fiscal, para produtos de fabricação da Kingspan Isoeste.

06 (seis) meses a partir da conclusão da montagem para defeito de instalação, cuja montagem tenha sido executada por nossos técnicos ou contratados sob responsabilidade da Kingspan Isoeste. Para peças e produtos de terceiros a garantia será a mesma estabelecida pelo fabricante.

Instalação de conjuntos

Todos os defeitos de fabricação e/ou instalação serão reparados pela Kingspan Isoeste, obedecendo ao prazo e as condições dessa garantia, porém, sem prejuízo às condições de pagamento já estabelecidas na venda.

São considerados defeitos de fabricação e/ou instalação aqueles originados da não conformidade com as especificações expressamente mencionadas no contrato, no orçamento ou confirmação do pedido da Kinaspan Isoeste.

As peças ou equipamentos com defeitos de fabricação e/ou instalação serão reparados e, na impossibilidade de reparo, serão substituídos, porém, a decisão dessa última hipótese é exclusivamente de competência da Kingspan Isoeste. A presente garantia limita-se à prestação de serviços e ao fornecimento de materiais necessários para sanar os defeitos de fabricação e/ou instalação, sendo que as despesas dos técnicos (locomoção, estadias e alimentação) ficarão por conta do cliente. Na necessidade de remessa de produtos à fábrica da Kingspan Isoeste para verificação, reparo ou troca, as despesas e riscos decorrentes de transporte bem como seguro correrão por conta do cliente.

Exclusões da garantia

- Defeitos causados nas peças ou componentes por desgaste natural, falta de manutenção regular, falta de lubrificação, modificações não autorizadas, culpa (imprudência, negligência ou imperícia) do cliente, oxidação ou outras influências químicas, acidentes elétricos/magnéticos (raios, curtos-circuitos...), regulagem inadequada e impactos mecânicos.
- Defeitos elétricos como: exposição de compontentes elétricos / eletrônicos à áqua, queima de resistências, motores e etc.
- Defeitos causados por desnível do piso, tais como; Desgaste prematuro da borracha, surgimento de frestas, formação de gelo, entre outros.
- Defeitos causados por fornecimento inadequado de suprimentos ou materiais, tais como: energia elétrica, alvenaria e carpintaria.
- Defeitos causados por intempéries, como: vendavais, inundações, fogo, quedas de materiais que possam causar impactos mecânicos com prejuízo aos materiais, estando estes no perímetro da área da instalação, instalados ou não.
- Quando a instalação não for executada pela Kingspan Isoeste, mesmo sob sua supervisão.
- Se o defeito apresentado não for comunicado por escrito a Kingspan Isoeste no prazo de 05 (cinco) dias a partir da constatação do mesmo.
- Quando forem executados consertos ou alterações não autorizadas pela Kingspan Isoeste ou equipe técnica credenciada da mesma.
- A Kingspan Isoeste se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos ou negociações.

Habilidades mínimas para instalação da porta

Utilização de multi-teste: Medir tensão Verificar e identificar fase e neutro Verificar curto-circuito Instalar resistência elétrica.

Certificar a exatidão dos servicos, bem como utilizar ferramentas necessárias para adequar a instalação dentro de parâmetros de nível, prumo, esquadro, vedação, fixação de marcos nivelamento de piso de concreto.

Limpeza e conservação

Não usar produtos abrasivos para a limpeza da folha das portas Utilizar para a limpeza somente água e sabão neutro. Não direcionar jatos d'água a componentes eletrônicos ou elétricos da porta. Efetuar manutenção preventiva a cada 6 meses a partir da data de instalação.

Manutenção

Verificar a regulagem de abertura de portas. Nivelamento: para que a porta mantenha o desempenho de estanque e conservação térmica, é necessário que ela esteja perfeitamente nivelada e no prumo, no decorrer do tempo de uso, as portas podem desnivelar. Para executar ajustes no nível da porta, verificar página 10.

Conferência de perto dos parafusos (todos): mesmo sendo fabricadas e montadas com controle de qualidade, os parafusos podem afrouxar deixando a porta vulnerável, portanto deve ser efetuada a conferência de aperto de todos os parafusos, respeitando sua limitação elástica.

Condições de vedação das borrachas: bem como o nivelamento da porta, as condições de vedação das borrachas são essenciais para garantir o desempenho de estanqueidade. As borrachas de vedação devem ser monitoradas periodicamente e substituídas caso apresentem qualquer dano a sua estrutura física.

Rolamentos: os rolamentos utilizados nas portas de correr frigoríficas, são selados, o que significa que não é necessário lubrificação, porém, como qualquer equipamento ele sofre desgaste em função do uso.

Os rolamentos devem ser substituídos quando verificado ruídos, folgas ou mesmo danos físicos. Roldanas: as roldanas são fabricadas de polímero e por não sofrerem arrasto não devem ser lubrificadas. Elas devem ser substituídas quando não acomodarem regularmente os rolamentos internos ou mesmo quando sofrerem danos a sua estrutura física.

Fechaduras e dispositivos de segurança devem ser testados regularmente para garantir sua integridade e atuação efetiva quando solicitados.

Este manual foi elaborado com a finalidade de orientar o proprietário de como manter a integridade e bom funcionamento de seu equipamento, bem como instalação e manutenção das portas Kingspan Isoeste.

A Kingspan Isoeste reserva o direito para alterar desenhos ou especificações contidas neste manual de instalação, sem aviso prévio, visando a qualidade dos serviços prestados.



A Kingspan Isoeste reserva-se o direito de alterar as especificações do produto sem aviso prévio. Produtos e espessuras mostradas neste documento não devem ser consideradas como disponíveis em estoque, para mais informações entre em contato com seu consultor ou Departamento de Atendimento ao consumidor. As informações, detalhes técnicos e instruções de fixação, entre outros, contidos neste material são fornecidos de boa fé e se aplicam aos usos descritos. As recomendações de uso devem ser verificadas quanto à adequação e conformidade com os requisitos reais, especificações e quaisquer leis e regulamentações. Para outras aplicações ou condições de uso, a Kingspan Isoeste oferece um Serviço de suporte técnico, cuja orientação deve ser solicitada para usos de produtos Kingspan Isoeste não especificamente descritos aqui. Imagens meramente ilustrativas.

Para garantir que você esteja visualizando as informações mais recentes e precisas do produto, faça a leitura do código QR diretamente ao lado.

® Kingspan and the Lion Device are Registered Trademarks of the Kingspan Group plc in the UK, Ireland and other countries. All rights reserved.

www.kingspanisoeste.com.br Central de vendas: 0800 747 1122

